

## CONCHAS E OTÓLITOS: USO DE MATERIAIS ABUNDANTES EM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS COSTEIROS PARA FINS DE DATAÇÃO POR 14C-AMS

Carla Carvalho<sup>a,b</sup>, Kita Macario<sup>b</sup>, Eduardo Alves<sup>b,c</sup>, Fabiana M. Oliveira<sup>b</sup>, Ingrid Chanca<sup>b</sup>, Orangel Aguilera<sup>d</sup>, Thayse Bertucci<sup>d</sup>, Rosa Souza<sup>d</sup>, Luiz Ricardo L. Simone<sup>e</sup>, Daniel C. Cavallari<sup>e</sup>, Maria Cristina Tenório<sup>f</sup>, Tania Lima<sup>f</sup>, Rita Scheel-Ybert<sup>f</sup>

*a Departamento de Geoquímica, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.*

*b Laboratório de Radiocarbono, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.*

*c Oxford Radiocarbon Accelerator Unit, Universidade de Oxford, Oxford, UK.*

*d Departamento de Biologia Marinha, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.*

*e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, Brasil*

*f Departamento de Antropologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.*

A cronologia de sítios arqueológicos costeiros do Brasil é geralmente realizada através de conchas de moluscos marinhos e carvões de fogueiras. Em alguns destes sítios, conhecidos como *Sambaquis*, é possível verificar a presença de ossos de peixes, ossos humanos e até dentes de tubarão, porém a abundância de conchas de moluscos terrestres e otólitos de peixes é impressionante. Os materiais depositados formam um grupo de amostras contextualizadas nas camadas de ocupação e, por este motivo, se torna possível testar alguns materiais não tradicionais para a datação como conchas de moluscos terrestres e otólitos. Os moluscos terrestres representam uma alternativa às datações de carvões, uma vez que estes podem sofrer com o efeito de madeira antiga, dependendo da origem da madeira utilizada na fogueira. Estudos tanto em caramujos recentes quanto aqueles encontrados em sítios arqueológicos permitiram demonstrar que os indivíduos estudados não incorporaram carbonatos antigos do ambiente, de modo que são bons indicadores da concentração isotópica de carbono atmosférico e podem ser usados para fins de cronologia dos sítios arqueológicos. Já no caso dos otólitos estudados, as amostras foram coletadas em sambaquis no Estado do Rio de Janeiro, dispostos no mesmo contexto arqueológico, e as idades encontradas foram inter-comparadas com outros proxies (conchas e carvões), revelando resultados similares, porém com uma redução significativa na dispersão das idades encontradas, o que mostrou que os otólitos são uma alternativa para a datação com maior acurácia nos resultados.

Palavras-chave: Cronologia, 14C-AMS, Sambaquis.

Agradecimentos: CNPq, CAPES e FAPERJ.